

Também conhecido como Potencial Evocado Cognitivo de longa latência, o P300 reflete a atividade cortical envolvida nas habilidades de discriminação, integração e atenção auditiva do cérebro.

Trata-se de um exame indicado a pacientes com suspeita de lesão auditiva central, que têm como queixas mais comum: a dificuldade para entender a informação auditiva, o atraso de linguagem, a hiperatividade, o déficit de atenção e/ou de aprendizagem. E, também, para os casos de Doença de Parkinson e Alzheimer e para os de indicação de Prótese Auditiva.

O P300 é realizado de forma semelhante à do BERA, com eletrodos e equipamento computadorizado - o mesmo equipamento, em alguns casos.

O Potencial Evocado tem como formação uma onda positiva ocorrendo aproximadamente 300 milisegundos após o estímulo, apreendido por intermédio de um fone de ouvido. Essa informação é passada ao paciente, que escuta dois tipos concomitantes de som: o primeiro permanece freqüente durante o exame; o outro é intermitente e raro. O paciente precisa identificar e relatar quantos foram os estímulos raros contados.



Aparelho



Exame